

AMANDA COSTA COLINO LIRA

JULIANA NASCIMENTO FARIAS

LAURENNY PEREIRA DOS SANTOS AMARAL

**EFEITOS DO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA
SAÚDE FEMININA: PESQUISA NA AFYA PORTO**

PORTO NACIONAL-TO

2025

**AMANDA COSTA COLINO LIRA
JULIANA NASCIMENTO FARIAS
LAURENNY PEREIRA DOS SANTOS AMARAL**

EFEITOS DO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA SAÚDE FEMININA: PESQUISA NA AFYA PORTO

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da Afya Faculdade Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Ronyerre de Souza Pereira.

PORTO NACIONAL-TO

2025

**AMANDA COSTA COLINO LIRA
JULIANA NASCIMENTO FARIAS
LAURENNY PEREIRA DOS SANTOS AMARAL**

EFEITOS DO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA SAÚDE FEMININA: PESQUISA NA AFYA PORTO

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Enfermagem da Afya - Faculdade Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: _____/_____/_____

Professor: (Ronyerre de Souza Pereira)
Afya - Faculdade Porto Nacional

Professor: (Karine Kummer Examinador 01)
Afya – Faculdade Porto Nacional

Professor: (Kiria Vaz Examinador 02)
Afya Faculdade Porto Nacional

RESUMO

Introdução: O presente estudo, busca compreender como mulheres usuárias desses métodos contraceptivos percebem os efeitos físicos e emocionais decorrentes de seu uso prolongado, sabe-se que ele é considerado um método eficaz de manejo de distúrbios ginecológicos. Contudo, a utilização contínua desses fármacos pode gerar algumas alterações menstruais, alterações físicas, metabólicas, emocionais e redução da libido. Sabe-se que tais repercussões podem impactar na qualidade de vida e no bem-estar emocional das usuárias, tornando fundamental compreender suas experiências e percepções. **Objetivos:** Investigar como as mulheres usuárias percebem os efeitos físicos e emocionais associados ao uso contínuo dos anticoncepcionais hormonais, além de destacar a importância de enfermeiro na educação em saúde e na realização do acompanhamento das usuárias. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida com mulheres acadêmicas da Faculdade Afya Porto Nacional – TO que utilizam anticoncepcionais hormonais. Os dados serão coletados por meio de um questionário on-line, com questões abertas e fechadas, abordando aspectos sociodemográficos, clínicos e emocionais. A análise será feita através de estatística descritiva e da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), permitindo identificar categorias temáticas relacionadas aos efeitos percebidos e à atuação dos profissionais de enfermagem. **Resultados Esperados:** Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento científico sobre a temática, evidenciar as percepções das usuárias, orientar sobre as práticas de enfermagem mais humanizadas e subsidiar políticas públicas voltadas à saúde sexual e reprodutiva feminina.

Palavras-chave: Anticoncepcionais hormonais. Enfermagem. Percepção. Saúde da mulher.

ABSTRACT

Introduction: The present study aims to understand how women who use these contraceptive methods perceive the physical and emotional effects resulting from their prolonged use. It is known that it is considered an effective method for managing gynecological disorders. However, continuous use of these drugs can lead to some menstrual, physical, metabolic, and emotional changes, as well as reduced libido. It is understood that such repercussions can impact the quality of life and emotional well-being of users, making it essential to understand their experiences and perceptions. **Objectives:** To investigate how women users perceive the physical and emotional effects associated with continuous use of hormonal contraceptives, as well as to highlight the importance of nurses in health education and in monitoring the users. **Methodology:** This is a qualitative, descriptive, and exploratory study conducted with female students from Faculdades Afya Porto Nacional – TO who use hormonal contraceptives. Data will be collected through an online questionnaire, with open and closed questions, addressing sociodemographic, clinical, and emotional aspects. The analysis will be conducted using descriptive statistics and Bardin's Content Analysis (2011), allowing for the identification of thematic categories related to perceived effects and the performance of nursing professionals. **Expected Results:** It is expected that the results will contribute to expanding scientific knowledge on the topic, highlight users' perceptions, provide guidance on more humanized nursing practices, and support public policies aimed at women's sexual and reproductive health.

Keywords: Hormonal contraceptives. Nursing. Perception. Women's health.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.1.1 Hipótese.....	7
1.2 JUSTIFICATIVA	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 METODOLOGIA.....	12
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	12
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	12
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	12
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	12
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	13
4.6 VARIÁVEIS	13
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	13
4.8 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	14
5 ASPECTOS ÉTICOS	16
5.2 BENEFÍCIOS.....	16
5.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	16
6 DESFECHO.....	18
6.1 DESFECHO PRIMÁRIO	18
6.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	19
7 CRONOGRAMA.....	21
8 ORÇAMENTO	22
9 RESULTADOS ESPERADOS	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	26
APÊNDICES.....	29

1 INTRODUÇÃO

O uso prolongado de anticoncepcionais hormonais possui grande relevância na saúde reprodutiva feminina, pois oferece maior autonomia e controle em relação à fertilidade. Atualmente, esses medicamentos estão entre os métodos contraceptivos mais utilizados pelas mulheres em idade reprodutiva, não apenas pela sua eficácia contraceptiva, mas também pelos benefícios adicionais, como a regulação do ciclo menstrual e a redução de sintomas relacionados a distúrbios ginecológicos, como cólicas menstruais e menorrágia (Brasil, 2013; Silva *et al.*, 2021).

Apesar das vantagens, a utilização a longo prazo desses fármacos pode desencadear efeitos adversos significativos. Estudos indicam que o uso contínuo pode estar associado ao desenvolvimento de trombose venosa, alterações no metabolismo lipídico e glicêmico, além de repercussões psicológicas, como mudanças de humor, irritabilidade e diminuição da libido (World Health Organization, 2015; Farias; Souza, 2019). Nesse contexto, torna-se relevante investigar como o uso prolongado desses medicamentos influencia a saúde integral da mulher, considerando tanto os benefícios quanto os riscos.

O tema desperta interesse nos âmbitos clínico e social, uma vez que envolve aspectos biológicos, emocionais e relacionados à qualidade de vida feminina. A adesão ao uso de anticoncepcionais exige uma análise crítica, baseada em evidências científicas, que considere de forma equilibrada seus efeitos positivos e as possíveis consequências adversas (Oliveira; Andrade, 2020).

No campo da saúde pública, a elevada taxa de adesão a anticoncepcionais reflete a busca por métodos eficazes de controle da fertilidade. Entretanto, essa prática nem sempre é acompanhada de orientação adequada, o que pode gerar uso indiscriminado e desconhecimento sobre riscos associados (Brasil, 2016). A ausência de acompanhamento profissional pode comprometer a autonomia real das usuárias, pois muitas vezes suas escolhas não são plenamente conscientes.

Sob o ponto de vista científico, investigar os efeitos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais é fundamental para subsidiar práticas de saúde baseadas em evidências. Essa análise possibilita não apenas orientar as usuárias em suas escolhas, de acordo com suas necessidades clínicas e individuais, mas também fortalece a atuação crítica e responsável dos profissionais de saúde (Santos; Ribeiro, 2022).

O papel da enfermagem merece destaque, uma vez que o enfermeiro atua diretamente na promoção da saúde, educação sexual e orientação contraceptiva. A atuação desse profissional é essencial para esclarecer riscos, benefícios e alternativas contraceptivas, favorecendo uma prática humanizada e integral (Cofen, 2020). Além disso, políticas públicas de saúde devem priorizar estratégias educativas, sobretudo para adolescentes, população que frequentemente inicia a vida sexual precocemente e que necessita de acompanhamento adequado (Brasil, 2018).

No contexto acadêmico da AFYA Porto Nacional – TO, estudos que abordam a influência do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais tornam-se essenciais para enriquecer a formação crítica dos futuros profissionais de saúde. A promoção de pesquisas locais sobre o tema fortalece o conhecimento científico, contribui para a melhoria das práticas assistenciais e possibilita uma atuação mais qualificada frente às demandas das mulheres na região, estimulando a enfermagem baseada em evidências e o cuidado integral à saúde feminina (AFYA, 2024).

Dessa forma, compreender a influência do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais na saúde da mulher contribui não apenas para o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao bem-estar feminino, mas também para a formação de profissionais mais críticos e capacitados, capazes de atuar de forma ética e humanizada.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como mulheres usuárias de anticoncepcionais hormonais percebem os efeitos desses medicamentos em sua saúde física e emocional?

1.1.1 Hipótese

O uso prolongado de anticoncepcionais hormonais está associado à percepção de efeitos físicos, como alterações no ciclo menstrual, ganho de peso e cefaleia, além de repercussões emocionais, como mudança de humor e diminuição da libido.

1.2 JUSTIFICATIVA

O uso prolongado de anticoncepcionais hormonais é um dos métodos mais utilizados pelas mulheres desde a adolescência e início da vida reprodutiva, sendo

referência para o controle da natalidade e autonomia feminina (Silva *et al.*, 2021). Além da contracepção, esses fármacos são frequentemente prescritos para o manejo de condições clínicas, como endometriose, síndrome dos ovários policísticos e irregularidades menstruais (Brasil, 2013).

Apesar de sua eficácia, estudos indicam que o uso contínuo pode estar relacionado a efeitos físicos, como retenção de líquidos, cefaleia, alterações metabólicas e mudanças no ciclo menstrual, e a efeitos emocionais, incluindo irritabilidade, sintomas depressivos e redução da libido (Farias; Souza, 2019; Oliveira; Andrade, 2020). Esses efeitos, muitas vezes pouco discutidos durante as orientações, podem impactar negativamente a qualidade de vida das usuárias.

Compreender a percepção das próprias mulheres sobre tais efeitos é fundamental, pois suas experiências são subjetivas e variam conforme contexto social, histórico de vida e suporte clínico recebido. Além disso, tal investigação valoriza a autonomia feminina e contribui para práticas de saúde mais humanizadas (Santos; Ribeiro, 2022).

Nesse contexto, desenvolver este estudo na Afya Faculdade Porto Nacional – TO torna-se de grande relevância acadêmica e social. A instituição tem como propósito formar profissionais capacitados e comprometidos com a assistência integral à saúde, incentivando o desenvolvimento de pesquisas que atendam às demandas regionais (Afya, 2024). Assim, investigar a percepção das usuárias sobre os efeitos dos anticoncepcionais contribui para aprimorar o conhecimento dos futuros enfermeiros(as), promover ações educativas mais eficazes e fortalecer o cuidado baseado em evidências no âmbito da saúde da mulher.

Este estudo justifica-se, portanto, pela necessidade de ampliar o conhecimento sobre os impactos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais, considerando tanto a percepção das usuárias quanto o papel fundamental do enfermeiro na orientação, acompanhamento e promoção da saúde. Além de contribuir para a produção científica, o estudo poderá subsidiar políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da população feminina.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender, no contexto acadêmico da Faculdade Afya Porto Nacional – TO, como mulheres usuárias de anticoncepcionais hormonais percebem os efeitos físicos e emocionais decorrentes do uso prolongado desses fármacos, contribuindo para o aprimoramento da formação profissional em saúde.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais efeitos físicos e emocionais percebidos por mulheres usuárias de anticoncepcionais hormonais, considerando a realidade estudada na Faculdade Afya Porto Nacional – TO.
- Analisar como esses efeitos influenciam a qualidade de vida e o bem-estar emocional das usuárias, com foco na construção de conhecimento científico no âmbito da Afya Porto Nacional – TO.
- Evidenciar a importância do papel do enfermeiro, em formação na Afya Porto Nacional – TO, na educação em saúde e no acompanhamento das mulheres que utilizam anticoncepcionais hormonais, promovendo uma assistência qualificada e humanizada.
- Verificar o tipo de anticoncepcional mais usado pelas participantes (oral, injetável, implante, adesivo, no contexto institucional).
- Levantar informações sobre a história reprodutiva das participantes para auxiliar na compreensão de seus relatos sobre anticoncepcionais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O uso de anticoncepcionais hormonais representa um marco na história da saúde reprodutiva, possibilitando maior autonomia feminina e promovendo transformações sociais significativas. No Brasil, esses medicamentos estão entre os métodos contraceptivos mais utilizados, especialmente entre mulheres em idade reprodutiva, devido à sua eficácia e aos benefícios adicionais, como a regulação do ciclo menstrual e a redução de sintomas relacionados a distúrbios ginecológicos (Brasil, 2013; Silva *et al.*, 2021).

Além dos efeitos físicos, o uso prolongado desses fármacos pode impactar o bem-estar emocional e psicossocial das mulheres. Alterações de humor, sintomas depressivos, irritabilidade e diminuição da libido estão entre as queixas mais relatadas, podendo comprometer a qualidade de vida e interferir nas relações pessoais e afetivas (Oliveira; Andrade, 2020).

O papel do enfermeiro é fundamental nesse processo, visto que esse profissional atua diretamente na educação em saúde, no acolhimento e no acompanhamento das mulheres. A escuta qualificada e a abordagem humanizada permitem identificar dúvidas, medos e expectativas, favorecendo uma relação de confiança e auxiliando na tomada de decisões conscientes. Além disso, cabe ao enfermeiro contribuir para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, oferecendo informações atualizadas sobre riscos, benefícios e alternativas contraceptivas disponíveis (Cofen, 2020).

Estudos recentes apontam que o uso contínuo de anticoncepcionais hormonais pode acarretar efeitos ainda pouco discutidos, como alterações no metabolismo lipídico e glicêmico, aumento do risco de tromboembolismo venoso e possíveis repercussões na saúde óssea, especialmente em mulheres que iniciam o método precocemente e o utilizam por longos períodos (Speroff; Fritz, 2019; Acog, 2021). Esses achados reforçam a necessidade de acompanhamento profissional regular e orientações individualizadas.

Outro aspecto relevante refere-se ao impacto psicossocial do uso desses fármacos. A forma como as mulheres percebem e vivenciam os efeitos colaterais está diretamente relacionada à qualidade das orientações recebidas e ao apoio oferecido pelos serviços de saúde (Monteiro *et al.*, 2022). Assim, valorizar o relato das usuá-

rias é fundamental para uma prática contraceptiva segura, consciente e ajustada às necessidades individuais.

No contexto acadêmico, como na Afya Faculdade Porto Nacional – TO, a discussão sobre o uso prolongado de anticoncepcionais hormonais é essencial para a formação de profissionais capacitados e críticos. A produção de pesquisas locais sobre o tema fortalece a formação baseada em evidências científicas, contribuindo para que futuros enfermeiros atuem com maior sensibilidade às necessidades reais das mulheres da região e promovam uma assistência qualificada e integral em saúde sexual e reprodutiva (Afya, 2024; Santos; Ribeiro, 2022).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), de caráter descritivo e exploratório, cujo objetivo é compreender a percepção das acadêmicas da Faculdade Afya Porto Nacional – TO sobre os efeitos do uso contínuo de anticoncepcionais hormonais em sua saúde física e emocional.

Segundo Gil (2019), pesquisas descritivas e exploratórias são apropriadas quando se busca conhecer e interpretar fenômenos contemporâneos sob a ótica dos participantes, sem manipulação de variáveis.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será desenvolvido na Faculdade Afya Porto Nacional – TO, instituição de ensino superior privada localizada no município de Porto Nacional, estado do Tocantins. A escolha desse cenário se justifica pela acessibilidade das pesquisadoras e pela relevância do tema entre o público feminino acadêmico da área da saúde.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa será composta por acadêmicas em idade reprodutiva (18-56 anos) usuárias de anticoncepcionais em uso contínuo há pelo menos 6 meses regularmente matriculadas nos cursos da área da saúde da Faculdade Afya Porto Nacional – TO. A amostra será não probabilística, por conveniência, incluindo todas as acadêmicas que preencherem os critérios de inclusão e aceitarem participar voluntariamente.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídas na pesquisa as acadêmicas da Faculdade Afya Porto Nacional – TO que utilizam atualmente anticoncepcionais hormonais há pelo menos seis

meses, possuem idade de 18 e 56 anos e manifestarem concordância mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídas da pesquisa as acadêmicas que não utilizam anticoncepcionais hormonais, bem como aquelas que interromperam o uso há mais de 30 dias. Além disso, serão desconsideradas as participantes que não completarem integralmente o questionário, a fim de garantir a consistência e a fidedignidade dos dados coletados. Idade fora faixa preestabelecida <18 ou mais de 56 anos.

4.6 VARIÁVEIS

Aspectos sociodemográficos: idade, estado civil, período do curso, escolaridade e ocupação; Aspectos clínicos: tipo de anticoncepcional utilizado, tempo de uso, prescrição médica, efeitos colaterais; Percepções subjetivas: alterações físicas percebidas, impactos emocionais relatados, qualidade de vida, satisfação com o método, adesão ao uso.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados serão coletados por meio de um questionário eletrônico elaborado pelas pesquisadoras, contendo questões fechadas (dados sociodemográficos e aspectos de uso do anticoncepcional) e questões abertas (percepções sobre os efeitos físicos, emocionais e sociais).

O instrumento será aplicado via plataforma Google Forms, garantindo o anonimato e a segurança das informações.

O link do questionário será divulgado através dos canais institucionais da Afya (salas de aula, grupos de WhatsApp e murais virtuais). As participantes terão acesso ao TCLE antes do início da coleta, concordando eletronicamente com a participação.

A coleta ocorrerá entre setembro e outubro de 2026, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Os dados quantitativos serão tratados com estatística descritiva simples, expressos em frequências absolutas e relativas, médias e percentuais, utilizando-se o programa Microsoft Excel®.

As respostas às questões abertas serão analisadas qualitativamente segundo a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), que compreende as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados.

As categorias emergentes serão comparadas com achados da literatura científica recente sobre o tema, em conformidade com estudos recentes.

4.8 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), do tipo descritiva, realizada por meio de um delineamento transversal. A escolha deste formato visa identificar e analisar, em um único momento temporal, como mulheres usuárias de anticoncepcionais hormonais percebem os efeitos físicos e emocionais decorrentes do uso contínuo desses medicamentos.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de levantamento (survey), cuja coleta de dados será realizada através de questionário on-line elaborado pelas pesquisadoras, disponibilizado pelo Google Forms®. Essa estratégia permitirá alcançar um maior número de participantes de forma prática e segura, mantendo o anonimato e a confidencialidade das informações.

A pesquisa será conduzida com mulheres de 18 a 56 anos, acadêmicas da instituição Afya – Faculdade Porto Nacional, que façam o uso atual ou pregresso de anticoncepcionais hormonais. A seleção das participantes ocorrerá por amostragem não probabilística do tipo intencional, considerando critérios de inclusão previamente estabelecidos e a disponibilidade das voluntárias em participar.

Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva (estatísticas e percentuais), para as questões fechadas, e pela Análise de Conteúdo de Bardin (2011) no tratamento das respostas subjetivas, buscando identificar padrões temáticos relacionados às vivências e percepções das participantes quanto aos efeitos dos contraceptivos hormonais na saúde física e emocional.

O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando o respeito à autonomia, sigilo e consentimento li-

vre das participantes, mediante apresentação e aceitação digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

5 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa respeitará as diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o sigilo, o anonimato e a voluntariedade das participantes. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Afya Porto Nacional – TO para avaliação e aprovação antes do início da coleta. Os dados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, sendo armazenados em ambiente seguro, com acesso restrito às pesquisadoras.

5.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios esperados incluem a oportunidade de reflexão sobre a própria experiência com o uso contínuo de anticoncepcionais, estimulando maior conhecimento sobre seus efeitos físicos e emocionais. Para as mulheres da Faculdade AFYA Porto Nacional – TO, a participação também proporciona:

- Acesso a informações baseadas em evidências sobre contracepção e saúde reprodutiva;
- Orientações indiretas sobre práticas saudáveis e acompanhamento profissional adequado;
- Contribuição para o aperfeiçoamento da formação acadêmica, pois os resultados da pesquisa servirão de referência para o planejamento de estratégias educativas e assistenciais na instituição;
- Possibilidade de influência direta nas práticas de cuidado da enfermagem e políticas públicas voltadas para a saúde feminina, alinhadas à realidade da comunidade local.

Além disso, os resultados poderão subsidiar práticas profissionais mais humanizadas na enfermagem e em outras áreas da saúde, fortalecendo políticas públicas de atenção à saúde da mulher e promovendo uma cultura de cuidado integral.

5.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa poderá ser suspensa ou encerrada caso:

- Surjam riscos não previstos às participantes;

- Seja identificada violação significativa de sigilo ou confidencialidade;
- As participantes manifestem interesse em interromper sua participação;
- O CEP determine adequações ou cancelamento do estudo por questões éticas.

6 DESFECHO

O presente estudo busca captar e organizar as percepções das mulheres sobre os efeitos físicos e emocionais decorrentes do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais. Os desfechos foram definidos para refletir tanto o objetivo central da investigação, compreensão das percepções, quanto informações acessórias que auxiliem na interpretação e aplicação prática dos achados.

6.1 DESFECHO PRIMÁRIO

As respostas às questões abertas do questionário eletrônico serão submetidas à Análise de Conteúdo, conforme o método proposto por Bardin (2011), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material, codificação e interpretação dos resultados. Durante a análise, será realizada a identificação e o agrupamento das unidades de sentido, resultando na formação de categorias e subcategorias temáticas que representem as percepções das participantes sobre os efeitos do uso contínuo de anticoncepcionais hormonais.

O desfecho primário da pesquisa consiste em compreender de forma ampliada como mulheres usuárias de anticoncepcionais hormonais percebem e significam os efeitos físicos e emocionais decorrentes desses fármacos, no contexto acadêmico da Faculdade Afya Porto Nacional – TO. Essa compreensão será expressa por meio de categorias temáticas que sintetizam sentimentos, interpretações, experiências subjetivas, repercussões no cotidiano, bem-estar e qualidade de vida.

As categorias podem abranger temas como: alterações menstruais, variações de humor, ganho de peso percebido, cefaleias, diminuição ou aumento da libido, impacto na qualidade de vida, entre outros elementos emergentes. Cada categoria será descrita de forma operacional e ilustrada com excertos das respostas das participantes, devidamente codificadas para garantir o anonimato e a confidencialidade das informações.

Esse conjunto de achados permitirá interpretar como essas mulheres compreendem os efeitos físicos e emocionais relacionados ao método hormonal, contribuindo para o objetivo central da pesquisa e para o aprimoramento de conhecimentos acadêmicos sobre saúde sexual e reprodutiva.

6.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Os desfechos secundários compreenderão análises complementares que visam aprofundar a compreensão acerca das percepções das participantes sobre o uso contínuo de anticoncepcionais hormonais, respondendo diretamente aos objetivos específicos da pesquisa. Essas análises buscarão detalhar os efeitos físicos, emocionais e as repercussões na qualidade de vida relatados pelas mulheres, evidenciando nuances e especificidades de suas vivências.

Inicialmente, será analisada a relação entre as características sociodemográficas e clínicas das participantes — como faixa etária, curso de graduação, tempo de uso, tipo de anticoncepcional empregado e histórico de métodos anteriores — e as categorias temáticas identificadas na análise qualitativa. Essa etapa será operacionalizada por meio de cruzamentos descritivos apresentados em tabelas, com o objetivo de identificar padrões recorrentes ou distinções relevantes que permitam reconhecer possíveis diferenças de percepção entre perfis específicos de usuárias.

Outro desfecho secundário será dedicado às percepções das participantes sobre a atuação do enfermeiro e a necessidade de cuidado, segundo as experiências expressas nas respostas referentes à orientação, ao acompanhamento e ao acolhimento prestados por profissionais de saúde. As falas que evidenciam essas vivências serão categorizadas e apresentadas em narrativas temáticas, ilustradas por excertos representativos das participantes, mantendo-se o anonimato por meio da codificação alfanumérica (P1, P2, P3...).

Também será analisado o impacto percebido do uso contínuo de anticoncepcionais hormonais na qualidade de vida e nas atividades cotidianas. Essa análise buscará identificar menções explícitas a benefícios ou prejuízos relacionados às atividades sociais, acadêmicas, profissionais, relacionamentos interpessoais e bem-estar emocional. Os resultados serão organizados em categorias temáticas, acompanhadas de exemplos que representem com fidelidade as experiências relatadas pelas respondentes.

Adicionalmente, serão examinadas as estratégias de enfrentamento adotadas pelas participantes diante de efeitos adversos ou insatisfação com o método contraceptivo. Serão descritas ações como: busca por atendimento profissional, troca de método, interrupção do uso, automedicação, mudanças no estilo de vida ou apoio social. Essas estratégias serão apresentadas com base na frequência relativa das

menções, sem caráter estatístico inferencial, mas como recurso descritivo e ilustrativo para demonstrar a diversidade de comportamentos adotados.

Por fim, serão reunidas e analisadas as sugestões e demandas apresentadas pelas participantes em relação à prática de enfermagem e às políticas públicas de saúde da mulher. Essas contribuições serão sintetizadas em recomendações práticas para a atenção básica e para a educação em saúde, buscando fortalecer o papel do enfermeiro na promoção do uso seguro e consciente dos anticoncepcionais hormonais.

7 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2025						2026				
						Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Julho.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	X									
Pesquisa bibliográfica										
Elaboração do Projeto		X	X	X						
Defesa do Projeto					X					
Submissão ao CEP										
Encontros com o(a) orientador(a)		X	X	X						
Seleção dos participantes				X						
Levantamento dos dados										
Análise dos Resultados										
Escrita do Artigo Científico										
Revisão do Artigo										
Defesa do Artigo										
Submissão/Publicação do Artigo										

Fonte: Elaborado pelos autores

8 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Apostila	3	4,00	12,00
Impressões	3	4,50	13,50
Caneta bic	3	2,50	7,50
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
-	-	-	-
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			33,00
Gastos com recursos humanos			-
Valor Total:			33,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

9 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os resultados desta pesquisa revelem um panorama detalhado das percepções das acadêmicas da Faculdade Afya Porto Nacional – TO acerca dos efeitos físicos, emocionais e sociais do uso contínuo de anticoncepcionais hormonais. A partir da análise das respostas obtidas, espera-se identificar categorias temáticas representativas que expressem as principais experiências vivenciadas pelas participantes, incluindo alterações menstruais, variações de humor, ganho de peso percebido, cefaleias, mudanças na libido e impacto na qualidade de vida.

Prevê-se, ainda, que os resultados possibilitem associar as características sociodemográficas e clínicas como faixa etária, tipo de anticoncepcional utilizado e tempo de uso às percepções relatadas, permitindo observar padrões de resposta ou tendências entre diferentes perfis de usuárias. Essa relação contribuirá para compreender como fatores individuais e contextuais influenciam a vivência e o manejo dos efeitos colaterais decorrentes do uso contínuo desses medicamentos.

Além disso, espera-se evidenciar as percepções sobre a atuação do enfermeiro no cuidado e na orientação às usuárias de anticoncepcionais hormonais, identificando necessidades de acompanhamento mais individualizado, acolhimento e educação em saúde. A análise qualitativa das falas permitirá compreender de que forma o enfermeiro pode aprimorar sua atuação junto ao público feminino, fortalecendo práticas de promoção, prevenção e monitoramento da saúde reprodutiva.

Também se espera que o estudo aponte estratégias de enfrentamento adotadas pelas acadêmicas, como a busca por profissionais de saúde, troca de método contraceptivo, interrupção do uso ou automedicação, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de intervenções educativas e políticas institucionais voltadas à melhoria da adesão e do acompanhamento do uso de anticoncepcionais.

Por fim, acredita-se que os resultados possam contribuir para a ampliação do conhecimento científico sobre os efeitos do uso contínuo de anticoncepcionais hormonais e suas repercussões na saúde feminina, além de oferecer recomendações práticas para a enfermagem e para os serviços de atenção básica. Dessa forma, a pesquisa pretende fortalecer a atuação do enfermeiro como agente de cuidado integral, promovendo uma abordagem mais humanizada, informada e participativa no acompanhamento das mulheres que utilizam métodos contraceptivos hormonais.

REFERÊNCIAS

ACOG – American College of Obstetricians and Gynecologists. Combined Hormonal Contraception. Practice Bulletin, n. 206, 2021.

AFYA. Relatório institucional Afya Porto Nacional. Porto Nacional: Afya Educação Médica, 2024.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Saúde Reprodutiva. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o Planejamento Familiar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Políticas Públicas para Saúde de Adolescentes e Jovens. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564/2017. Brasília, DF: COFEN, 2020.

FARIAS, M.; SOUZA, R. Efeitos adversos do uso contínuo de anticoncepcionais hormonais: revisão integrativa. Revista Saúde em Foco, v. 11, p. 55-68, 2019.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MONTEIRO, L. A. et al. Percepções femininas sobre o uso prolongado de contraceptivos hormonais. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 22, n. 3, p. 512–520, 2022.

OLIVEIRA, T.; ANDRADE, P. Impactos emocionais do uso de contraceptivos hormonais: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Ginecologia, v. 32, p. 112–120, 2020.

SANTOS, R.; RIBEIRO, M. Contracepção hormonal e saúde da mulher: perspectivas para a enfermagem. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 11, p. 77–85, 2022.

SILVA, J. C. et al. Uso de anticoncepcionais hormonais entre mulheres jovens: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 4, p. 1–9, 2021.

SPEROFF, L.; FRITZ, M. A. *Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility*. 9. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2019.

WHO – World Health Organization. *Medical eligibility criteria for contraceptive use*. 5. ed. Geneva: WHO, 2015.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO ONLINE

Descrição: Questionário elaborado para coleta de dados sobre percepção de efeitos físicos e emocionais do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais.

Formato: Google Forms® (link digital).

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Descrição: Documento digital apresentado no início do questionário online, garantindo que a participação é voluntária, anônima e que a participante pode interromper o estudo a qualquer momento.

Formato: Apresentado no Google Forms® com opção de assinatura digital para consentimento.

Anexo C – Modelo de Codificação para Análise de Conteúdo

Descrição: Planilha ou quadro para organização das respostas abertas, seguindo a técnica de Bardin (2011).

Formato: Excel® ou Word®.

Anexo D – Cronograma de Pesquisa

Descrição: Planejamento detalhado do estudo, incluindo etapas de preparação, coleta, análise e redação do relatório final.

Formato: Tabela.

Anexo E – Guia de Orientação para Participantes

Descrição: Documento complementar explicando como acessar e preencher o questionário online.

Formato: PDF ou documento Word® enviado junto com o link do Google Forms®.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

A Senhora _____, está sendo convidada a participar como voluntária do projeto de pesquisa “EFEITOS DO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIIS NA SAÚDE DA MULHER: PESQUISA NA AFYA PORTO”. Para isso receberá dos acadêmicos Amanda Costa

Colino Lira, Juliana Nascimento Farias e Laurenny Pereira dos Santos Amaral e do orientador Prof. Ronyerre de Souza Pereira, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo compreender como as usuárias de anticoncepcionais hormonais se sentem ao fazer uso de forma contínua.

Baseia na importância de ter o acompanhamento contínuo com o enfermeiro. Ao final deste estudo espera-se obter bons resultados que poderão servir para nossa trajetória profissional.

Esse estudo começará em setembro de 2026 e terminará em outubro de 2026. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos mínimos à sua pessoa, todavia se a senhora se sentir constrangido, não será obrigada a continuar na pesquisa. Tendo como objetivo minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual no conforto de sua casa. Lhe assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios, como acesso a informações claras e baseadas em evidências.

Para participar desse estudo a Sra. não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, a Sra. tem assegurado o direito à indenização, pleiteada via judicial.

A Sra. terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sra. é atendida.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade AFYA Porto Nacional e a outra será fornecida a Sra. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu

nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, a Sra. poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63)99996-6202 (Professor Orientador) ou (63)99112-2994 (Acadêmica Pesquisadora), (63) 99226-2296 (Acadêmica Pesquisadora), (63) 99112-6317(Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado na Afya Faculdade Porto Nacional na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@afya.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Compreender os efeitos físicos e emocionais percebidos pelas mulheres usuárias”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura do Orientador

APÊNDICES

Uso Contínuo de Anticoncepcionais Hormonais

BLOCO 1 – TCLE (Obrigatório)

1. Você leu e concorda com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)?

- ☐ Sim, concordo e desejo participar
- ☐ Não concordo (encerrar formulário)

BLOCO 2 – Dados Sociodemográficos

2. Idade:

Resposta aberta

3. Curso (se for acadêmica):

- ☐ Enfermagem
- ☐ Medicina
- ☐ Odontologia
- ☐ Psicologia

4. Período/semestre (se aplicável):

Resposta aberta

5. Cidade onde reside:

Resposta aberta

BLOCO 3 – Dados Clínicos e Uso de Anticoncepcionais

6. Você usa atualmente algum anticoncepcional hormonal?

- ☐ Sim
- ☐ Não (encerrar formulário)

7. Qual tipo de anticoncepcional você utiliza atualmente?

- ☐ Pílula combinada
- ☐ Pílula somente progesterona
- ☐ Injetável mensal
- ☐ Injetável trimestral
- ☐ Adesivo
- ☐ Anel vaginal
- ☐ Implante
- ☐ DIU hormonal
- ☐ Outro

8. Com qual idade você iniciou o uso de anticoncepcionais hormonais?

Resposta aberta

9. Quais métodos hormonais você já utilizou ANTES do atual?

(Marque todas as opções que já usou em qualquer período da vida)

- ☐ Pílula combinada
- ☐ Pílula somente progesterona
- ☐ Injetável mensal
- ☐ Injetável trimestral
- ☐ Adesivo
- ☐ Anel vaginal
- ☐ Implante
- ☐ DIU hormonal
- ☐ Nunca usei outro método além do atual
- ☐ Outro(s) (especificar)

10. Há quanto tempo você utiliza o anticoncepcional atual?

- ☐ Menos de 6 meses
- ☐ 6 meses a 1 ano
- ☐ 1 a 2 anos

- ☐ 2 a 5 anos
- ☐ Mais de 5 anos

11. Quem indicou o método que você usa atualmente?

- ☐ Médico
- ☐ Enfermeiro
- ☐ Farmacêutico
- ☐ Amiga(o)/Familiar
- ☐ Eu mesma pesquisei e escolhi
- ☐ Outro

12. Você faz consultas regulares relacionadas ao uso do anticoncepcional?

- ☐ Sim, regularmente
- ☐ Sim, mas raramente
- ☐ Não faço acompanhamento
- ☐ Apenas quando tenho problema ou dúvida

13. O uso foi prescrito por profissional de saúde?

- ☐ Sim, por médico
- ☐ Sim, por enfermeiro
- ☐ Não
- ☐ Não lembro

** BLOCO 4 – Efeitos Físicos Percebidos**

14. Você percebeu alterações no seu ciclo menstrual?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

15. Caso sim, quais?

- ☐ Ciclo irregular
- ☐ Ausência de menstruação
- ☐ Menstruação mais intensa
- ☐ Menstruação mais fraca
- ☐ Cólica aumentada
- ☐ Cólica reduzida
- ☐ Outro
- ☐ Não se aplica

16. Você percebeu algum destes efeitos físicos?

(Marque quantos quiser)

- ☐ Cefaleia
- ☐ Ganho de peso
- ☐ Retenção de líquidos
- ☐ Náuseas
- ☐ Alterações na pele
- ☐ Dor nas mamas
- ☐ Nenhum desses
- ☐ Outros (especificar)

** BLOCO 5 – Efeitos Emocionais e Psicológicos****17. Você percebeu mudanças emocionais após iniciar o uso do anticoncepcional?**

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

18. Caso sim, quais sintomas emocionais você percebeu?

- ☐ Irritabilidade

- ☐ Tristeza
- ☐ Ansiedade
- ☐ Alterações de humor
- ☐ Redução da libido
- ☐ Cansaço
- ☐ Nenhum desses
- ☐ Outros (especificar)

BLOCO 6 – Qualidade de Vida

19. O uso contínuo do anticoncepcional impactou sua rotina ou qualidade de vida?

- ☐ Sim, positivamente
- ☐ Sim, negativamente
- ☐ Não percebi impacto
- ☐ Não sei

20. Explique como o uso afetou sua rotina (opcional):

Resposta aberta

BLOCO 7 – Acompanhamento por Profissional de Saúde

21. Você recebe orientação adequada sobre o anticoncepcional que usa?

- ☐ Sim, sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

22. Como você avalia o papel do enfermeiro na orientação sobre anticoncepcionais?

- ☐ Muito importante

- ☐ Importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Não considero importante
- ☐ Não sei responder

23. O que você gostaria que fosse melhorado no acompanhamento profissional?

Resposta aberta

BLOCO 8 – Comentários Finais

24. Deseja relatar alguma experiência ou sugestão sobre o uso de anticoncepcionais?

Resposta aberta